

(REVISÃO AULA 28/05/17)

SUJEITEM-SE UNS AOS OUTROS**Eféios 5:21** **Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo.****DEFINIÇÃO DE SUJEITAR-SE**

O sujeitarmos-nos uns aos outros significa que cada um de nós se considera submisso à autoridade dos irmãos, cooperando facilmente com as instruções, os desejos e os pedidos deles.

VALOR DE NOS SUJEITARMOS UNS AOS OUTROS

O valor é muito grande. Quando todo cristão se submete aos outros cristãos o problema das contendas e do descontentamento tende a desaparecer. Todos se empolgam com o mesmo propósito, são unidos de espírito e cheios do amor mútuo (Filipenses 2:2). A comunhão se expressa de maneira harmoniosa, simpática, fraternal e com boa vontade e humildade. O mundo vê o amor de Cristo. Criou-se, na conexão e na congregação, um ambiente propício ao crescimento, à edificação e ao serviço (1Pedro 3:8).

NOSSA MOTIVAÇÃO

Filipenses 2:1-8 | ¹Se por estarmos em Cristo nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, ²completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. ³Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. ⁴Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. ⁵Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, ⁶que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; ⁷mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. ⁸E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!

04/06/17**OS DISCÍPULOS PROTEGEM O CORPO CONTRA A POLUIÇÃO E A INFECÇÃO**

- Não tenham inveja uns dos outros
- Deixem de julgar uns aos outros
- Não se queixem uns dos outros
- Não falem mal uns dos outros
- Não mordam e devorem uns aos outros
- Não provoquem uns aos outros
- Não mintam uns aos outros
- Confessem os seus pecados uns aos outros
- Perdoem-se uns aos outros

CONFESSEM SEUS PECADOS UNS AOS OUTROS | Tiago 5:16

¹⁶Portanto, **confessem os seus pecados uns aos outros** e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

OBSERVAÇÃO

Nos versículos imediatamente anteriores a esse mandamento, Tiago diz que se houver um doente entre os membros da igreja, o mesmo deverá chamar os presbíteros, para que, em resposta à oração, o enfermo seja curado e os seus pecados perdoados. O ser total da uma pessoa (corpo, alma/espírito) são intimamente ligados, muitas vezes um mal físico é causado pela danificação de um relacionamento, com Deus ou com alguma pessoa. Nesse caso, diz Tiago, a pessoa doente precisa confessar, ao irmão que vai orar por ela, o pecado subjacente e causador da situação física. O propósito dessa confissão é que o discípulo doente que tenha cometido pecado, seja curado.

Somos muito mais do que meros corpos, a Bíblia se refere a corpo, alma/espírito. Por isso, a cura mencionada por Tiago pode ser de aspecto espiritual, emocional ou físico da pessoa. Ou, quem sabe, de qualquer combinação dos três. (Tiago 5:13-20 denota que a principal ênfase é o sobre o aspecto espiritual).

DEFINIÇÃO

Confessar os pecados uns aos outros é reconhecer, em comunicação com outros cristãos, os pecados que temos cometido. Esse reconhecimento verbal é sinal externo da nossa tristeza interna pela ofensa cometida. Dá a entender que temos a intenção de mudar, e que desejamos a reconciliação com aquele que foi prejudicado. Entende-se que tal reconhecimento diante dos irmãos seja precedido ou acompanhado por igual confissão de pecado a Deus (Ex.: Salmo 51).

EXEMPLO

Atos 19:18-20 | ¹⁸Muitos dos que creram vinham, e confessavam e declaravam abertamente suas más obras. ¹⁹Grande número dos que tinham praticado ocultismo reuniram seus livros e os queimaram publicamente. Calculado o valor total, este chegou a cinquenta mil dracmas. ²⁰Dessa maneira a palavra do Senhor muito se difundia e se fortalecia.

SITUAÇÕES QUE TORNAM NECESSÁRIA A CONFISSÃO

O cristão deve confessar os seus pecados a outra(s) pessoa(s) quando:

1. ... tenha ofendido um irmão em Cristo, com o resultado de que o relacionamento entre os dois seja prejudicado ou rompido pelo ressentimento (Mateus 5:23-24). Nessa caso o faltoso deve confessar unicamente a esse irmão (Mateus 18:15).

2. ... tenha sido aconselhado pelos líderes da igreja (Mateus 18:16; Tito 3:10-11). Ele deve confessar a esses líderes e também a qualquer pessoa que saiba ter sido prejudicada pelo pecado em questão.
3. ... tenha cometido algum pecado que tenha prejudicado a paz, a unidade ou o testemunho público do grupo inteiro. Ele deve confessar ao grupo reunido, sob orientação dos líderes (Efésios 4:3; 1 Timoteo 5:19-20; Mateus 18:17).
4. ... queira obter o auxílio de um irmão muito chegado, discipulador ou parceiro de oração, para vencer determinada prática pecaminosa. A Bíblia não manda especificamente que se faça isto, mas tal uso da confissão pode trazer resultados benéficos, dentro de uma amizade caracterizada por muita confiança e prestação de contas.

COMO SE APLICA A NÓS?

O mandamento: *Confessem os seus pecados uns aos outros*, leva-nos às seguintes considerações:

1. A confissão dos pecados é uma peça importante na engrenagem do processo da restauração espiritual e do crescimento do cristão na semelhança de Cristo.
2. Cada cristão deve tomar a iniciativa de lidar com os seus pecados. Deve examinar, regularmente, à luz das Escrituras, a sua vida e os seus relacionamentos com os irmãos, a fim de descobrir se está culpado de alguma ofensa que requeira confissão (1 Coríntios 11:31-32; 2 Coríntios 13:5).
3. A confissão de determinado pecado indica um estado de espírito em que a pessoa esteja pronta a abandonar esse pecado e fazer tudo o que for necessário para reabilitar os relacionamentos prejudicados. Também indica que a pessoa deseja o auxílio e a cooperação dos irmãos.
4. O machista pode pensar que a confissão de pecados é sinal de fraqueza. Pelo contrário, pode ser sinal de maturidade espiritual. O Cristão que confessa os seus pecados a outros, obedece a um mandamento entregue por meio do Espírito Santo, e demonstra o desejo de conduzir a sua vida em conformidade com a Palavra de Deus.
5. Aqueles a quem o irmão confessa os seus pecados devem orar por ele e perdoá-lo (Lucas 17:4; Tiago 5:16). De maneira alguma deverão desmerecer a confiança de quem se abriu, dessa maneira, com eles! *Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado (Gálatas 6:1).*

VALOR DO MANDAMENTO SOBRE CONFISSÃO

A *mútua confissão de pecados* é de muito valor para restabelecer e reforçar relacionamentos entre aqueles cristãos que tenham sido prejudicados por ações e atitudes negativas. Todo cristão deve esforçar-se ao máximo para não pecar contra os irmãos. Mas quando, apesar de tudo, tais pecados forem cometidos, o certo é que o culpado procure reconciliar-se com o ofendido, pela confissão. Dessa maneira o irmão que pecou é restaurado, a paz da igreja é garantida e o bom testemunho diante do mundo é mantido. Além dessas considerações, também é fato que a mútua confissão dos pecados torna possível que os cristãos *se edifiquem uns aos outros* e maneira mais eficiente e *orem uns pelos outros* com mais conhecimento de causa.

Breve Artigo para Encorajá-lo(a) - <http://bit.ly/confessem>

PRÓXIMA AULA (11/06) Perdoem-se uns aos outros | Efésios 4:31-32; Colossenses 3:12-13

Efésios 4:31-32 | ³¹Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. ³²Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, **perdoando-se mutuamente**, assim como Deus os perdoou em Cristo.

Colossenses 3:12-13 | ¹²Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. **Perdoem como o Senhor lhes perdoou.**
